

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO LOGÍSTICO
DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

# BOLETIM TÉCNICO

# PLANO DE AMOSTRAGEM PARA INSPEÇÃO DOS ARTIGOS DE SUBSISTÊNCIA

3ª Edição
2021



BT30.403-01



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO LOGÍSTICO
DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

BOLETIM TÉCNICO

PLANO DE AMOSTRAGEM PARA INSPEÇÃO DOS ARTIGOS DE SUBSISTÊNCIA

3ª Edição
2021

BT30.403-01

# ÍNDICE DE ASSUNTOS

Pag

1 Finalidade .......... 4
2 Objetivo .......... 4
3 Introdução .......... 4
4 Definições .......... 4
5 Plano de Amostragem .......... 4
5.1 Procedimentos gerais para colheita de amostra .......... 4
5.2 Amostragem para análise fiscal .......... 5
5.2.1 Carne bovina desossada congelada .......... 5
5.2.2 Carne bovina porcionada congelada .......... 5
5.2.3 Charque bovino .......... 6
5.2.4 Jerked beef .......... 6
5.2.5 Peito de frango, sem pele, desossado congelado .......... 6
5.2.6 Coxa com sobrecoxa de frango congelada .......... 7
5.2.7 Sassami de frango congelado .......... 7
5.2.8 Empanado de frango congelado (*Steak*) .......... 8
5.2.9 Carne suína desossada congelada .......... 8
5.2.10 Carne suína com osso congelada .......... 8
5.2.11 Peixe congelado em posta .......... 9
5.2.12 Peixe congelado em filé .......... 9
5.2 13 Leite em pó instantâneo .......... 10
5.2.14 Açúcar .......... 10
5.2 15 Arroz beneficiado .......... 11
5.2.16 Feijão comum .......... 11
5.2.17 Farinha de mandioca .......... 11
5.2.18 Amido de milho .......... 12
5.2.19 Farinha de milho fina .......... 12
5.2.20 Macarrão .......... 12
5.2.21 Café torrado e moído .......... 13
5.2.22 Achocolatado em pó .......... 13
5.2.23 Suco tropical .......... 13
5.2.24 Néctar de fruta .......... 14
5.2.25 Suco de fruta integral .......... 14
5.2.26 Concentrado líquido para refresco de fruta adoçado .......... 14
5.2.27 Óleo de soja refinado .......... 15
5.2.28 Margarina .......... 15
5.2.29 Óleo de milho refinado .......... 16
5.2.30 Ração operacional .......... 16
5.3 Plano de amostragem para padrão microbiológico .......... 17
6 Disposições finais .......... 18

## 1. FINALIDADE

Este Boletim Técnico (BT) tem por finalidade apresentar o plano de amostragem, a ser adotado pelo Laboratório de Inspeção de Alimentos e Bromatologia (LIAB), para inspeção de artigos de subsistência que compõe o Quantitativo de Subsistência (QS).

## 2. OBJETIVO

Este BT tem por objetivo padronizar os procedimentos de coleta de amostra dos gêneros do QS recebidos pelo Órgão Provedor.

## 3. INTRODUÇÃO

A inspeção por amostragem é realizada principalmente em situações em que sejam necessários ensaios destrutivos do produto.

Caracteriza-se pela utilização de uma fração do lote de entrega, coletada aleatoriamente, na qual será verificada a conformidade das especificações estabelecidas na descrição de compra.

O plano de amostragem adotado neste Boletim visa adequar os custos da inspeção executada pelos Órgãos Provedores e fornecer proteção adequada no recebimento dos lotes dos artigos de subsistência.

## 4. DEFINIÇÕES

4.1 Lote: conjunto de unidades do produto de uma mesma natureza, com o mesmo acondicionamento, e que corresponde à quantidade de carga de um veículo de transporte.

4.2 Tamanho da amostra: é constituída por um determinado número de unidades amostrais (n), retiradas aleatoriamente de um mesmo lote, conforme estabelecido no plano de amostragem constante na legislação específica.

4.3 Unidade amostral: é o elemento de referência na inspeção, podendo ser representado por uma unidade, um conjunto de unidades ou volume. A unidade amostral pode ou não ser igual à unidade de compra ou de fornecimento.

## 5. PLANO DE AMOSTRAGEM

### 5.1 PROCEDIMENTOS GERAIS DA COLHEITA DE AMOSTRA

A colheita de amostras constitui a primeira fase do processo de inspeção e deve seguir os seguintes critérios gerais:

a) coletar apenas 1(uma) unidade amostral de cada embalagem secundária;

b) utilizar diferentes pontos da carga, do veículo de transporte, para escolha das embalagens secundárias;



BT30.403-01

c) não coletar embalagens que não apresentem prefeita integridade para fins de execução de ensaio laboratorial; e

d) todas as unidades amostrais devem ser identificadas com dados que permitam a rastreabilidade dos lotes recebidos.

### 5.2 AMOSTRAGEM PARA ANÁLISE FISCAL

#### 5.2.1 CARNE BOVINA DESOSSADA CONGELADA

**5.2.1.1 Requisito da embalagem**

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | peça embalada à vácuo. |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido entre 20 e 30 quilos. |

**5.2.1.2 Amostragem**

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| PEÇA | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

#### 5.2.2 CARNE BOVINA PORCIONADA CONGELADA

**5.2.2.1 Requisito da embalagem**

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco de polietileno com peso líquido até 5 quilos |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido entre 10 e 20 quilos. |

**5.2.2.2 Amostragem**

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.3 CHARQUE BOVINO

#### 5.2.3.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | peça embalada à vácuo com peso líquido de até 5 quilos. |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido de até 30 quilos. |

#### 5.2.3.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| PEÇA | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.4 JERKED BEEF

#### 5.2.4.1Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | peça embalada à vácuo com peso líquido de até 5 quilos. |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido de até 30 quilos. |

#### 5.2.4.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| PEÇA | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.5 PEITO DE FRANGO, SEM PELE, DESOSSADO CONGELADO

#### 5.2.5.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco individual ou conjunto com peso líquido de até 5 quilos. |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido de até 20 quilos. |





#### 5.2.5.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.6 COXA COM SOBRECOXA DE FRANGO CONGELADA

#### 5.2.6.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco individual ou conjunto com peso líquido de até 5 quilos. |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido de até 20 quilos. |

#### 5.2.6.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.7 SASSAMI DE FRANGO CONGELADO

#### 5.2.7.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco com peso líquido de 1 a 2 quilos. |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido de até 20 quilos. |

#### 5.2.7.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.8 EMPANADO DE FRANGO CONGELADO (*STEAK*)

#### 5.2.8.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | peça embalada individualmente. |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido entre 3 a 10 quilos. |

#### 5.2.8.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| PEÇA | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.9 CARNE SUÍNA DESOSSADA CONGELADA

#### 5.2.9.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | peça embalada individualmente. |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido entre 20 e 30 quilos. |

#### 5.2.9.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| PEÇA | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.10 CARNE SUÍNA COM OSSO CONGELADA

#### 5.2.10.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | à granel, interfolhado. |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido até 20 quilos. |



BT30.403-01

#### 5.2.10.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| CAIXA | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

A amostra será constituída por uma fração retirada do número de caixas referentes ao tamanho da amostra. Essa fração será constituída por 05(cinco) unidades.
*Ex: Lote entregue: 10 ton (média 500 caixas)*
*Tamanho da amostra: 5 caixas – fração para análise = 5 unidades/cx = 25 peças*

### 5.2.11 PEIXE CONGELADO EM POSTA

#### 5.2.11.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco com capacidade de até 5 quilos ou peça individual. |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido entre 20 e 30 quilos. |

#### 5.2.11.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO/PEÇA | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.12 PEIXE CONGELADO EM FILÉ

#### 5.2.12.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco com capacidade de até 5 quilos ou peça individual. |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido entre 20 e 30 quilos. |

#### 5.2.12.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO/PEÇA | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.13 LEITE EM PÓ INSTANTÂNEO

#### 5.2.13.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco aluminizado com capacidade de 1 quilo |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido de 10 quilos. |

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | lata com peso líquido de 10 quilos. |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com peso líquido de 20 quilos. |

#### 5.2.13.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| LATA | 2 a 25 | 1 |
| | 26 a 150 | 2 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 5 |
| | Acima de 35.000 | 8 |

### 5.2.14 AÇÚCAR

#### 5.2.14.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco com peso líquido de 5 quilos. |
| Embalagem secundária | fardo plástico com peso líquido de 30 quilos. |

#### 5.2.14.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |





### 5.2.15 ARROZ BENEFICIADO

#### 5.2.15.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco com peso líquido de 5 quilos. |
| Embalagem secundária | fardo plástico com peso líquido de 30 quilos. |

#### 5.2.15.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.16 FEIJÃO COMUM

#### 5.2.16.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco com peso líquido de 1 a 2 quilos. |
| Embalagem secundária | fardo plástico com peso líquido de 30 quilos. |

#### 5.2.16.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.17 FARINHA DE MANDIOCA

#### 5.2.17.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco com peso líquido de 1 quilo. |
| Embalagem secundária | fardo plástico com peso líquido de 30 quilos. |

#### 5.2.17.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.18 AMIDO DE MILHO

#### 5.2.18.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco com peso líquido de 1 quilo. |
| Embalagem secundária | fardo plástico com peso líquido de 30 quilos. |

#### 5.2.18.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.19 FARINHA DE MILHO FINA

#### 5.2.19.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco com peso líquido de 1 quilo. |
| Embalagem secundária | fardo plástico com peso líquido entre 25 a 30 quilos. |

#### 5.2.19.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.20 MACARRÃO

#### 5.2.20.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | Pacote plástico com peso líquido de 500 gramas. |
| Embalagem secundária | fardo plástico ou caixa com peso líquido de 10 quilos. |

#### 5.2.20.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| PACOTE | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |





### 5.2.21 CAFÉ TORRADO E MOÍDO

#### 5.2.21.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | pacote à vácuo com peso líquido de 500 gramas. |
| Embalagem secundária | caixa com peso líquido de 10 quilos. |

#### 5.2.21.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| PACOTE | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.22 ACHOCOLATADO EM PÓ

#### 5.2.22.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco com peso líquido de 1 quilo. |
| Embalagem secundária | caixa ou fardo com peso líquido de 10 quilos. |

#### 5.2.22.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.23 SUCO TROPICAL

#### 5.2.23.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | caixa cartonada com capacidade mínima de 1 litro. |
| Embalagem secundária | fardo ou caixa com capacidade para 12 litros. |

#### 5.2.23.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| CAIXA CARTONADA | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.24 NÉCTAR DE FRUTA

#### 5.2.24.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | caixa cartonada com capacidade de 1 litro. |
| Embalagem secundária | fardo ou caixa com capacidade para 12 litros. |

#### 5.2.24.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| GARRAFA ou CAIXA CARTONADA | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

### 5.2.25 SUCO DE FRUTA INTEGRAL

#### 5.2.25.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | bag flexível capacidade de 5 litros. |
| Embalagem secundária | caixa tipo box com capacidade para 1 unidade de bag. |

#### 5.2.25.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| BAG | 2 a 25 | 1 |
| | 26 a 150 | 2 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 5 |
| | Acima de 35.000 | 8 |

### 5.2.26 CONCENTRADO LÍQUIDO PARA REFRESCO DE FRUTA ADOÇADO

#### 5.2.26.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | bag flexível capacidade de 5 litros. |
| Embalagem secundária | caixa tipo box com capacidade para 1 unidade de bag. |





#### 5.2.26.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| BAG | 2 a 25 | 1 |
| | 26 a 150 | 2 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 5 |
| | Acima de 35.000 | 8 |

### 5.2.27 ÓLEO DE SOJA REFINADO

#### 5.2.27.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | garrafa tipo PET de 0,9 litros |
| | galão tipo PET de 6 ou 18 litros |
| Embalagem secundária | caixa com capacidade para 20 garrafas. |
| | caixa com capacidade para 3 galões de 6 litros. |

#### 5.2.27.2 Amostragem

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| GARRAFA | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| GALÃO | 2 a 25 | 1 |
| | 26 a 150 | 2 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 5 |
| | Acima de 35.000 | 8 |

### 5.2.28 MARGARINA

#### 5.2.28.1 Requisito de embalagem

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | pote plástico de 500 gramas ou 1 quilo. |
| | balde plástico de 3 ou 15 quilos. |
| Embalagem secundária | caixa com peso líquido de 6 quilos para pote plástico. |
| | caixa com peso líquido de 18 quilos para balde de 3 quilos. |

**5.2.28.2 Amostragem**

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| POTE | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| BALDE | 2 a 25 | 1 |
| | 26 a 150 | 2 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 5 |
| | Acima de 35.000 | 8 |

**5.2.29 ÓLEO DE MILHO REFINADO**

**5.2.29.1 Requisito de embalagem**

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | garrafa tipo PET de 0,9 litros |
| | galão tipo PET de 6 ou 18 litros |
| Embalagem secundária | caixa com capacidade para 20 garrafas. |
| | caixa com capacidade para 3 galões de 6 litros. |

**5.2.29.2 Amostragem**

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| GARRAFA | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| GALÃO | 2 a 25 | 1 |
| | 26 a 150 | 2 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 5 |
| | Acima de 35.000 | 8 |

**5.2.30 RAÇÃO OPERACIONAL**

**5.2.30.1Requisito de embalagem**

| TIPO DE EMBALAGEM | DESCRIÇÃO |
|---|---|
| Embalagem primária | saco de polietileno. |
| Embalagem secundária | caixa de papelão com capacidade variável. |





**5.2.30.2 Amostragem**

| UNIDADE AMOSTRAL | TAMANHO DO LOTE | TAMANHO DA AMOSTRA |
|---|---|---|
| SACO | 2 a 25 | 2 |
| | 26 a 150 | 3 |
| | 151 a 1.200 | 5 |
| | 1.201 a 35.000 | 8 |
| | Acima de 35.000 | 13 |

**5.3 PLANO DE AMOSTRAGEM PARA PADRÃO MICROBIOLÓGICO**

Conforme Resolução RDC nº 331, de 23 de dezembro de 2019 e Instrução Normativa nº 60, de 23 de dezembro de 2019, foram estabelecidos os padrões microbiológicos aplicados aos alimentos prontos para o consumo.

Para fins de cumprimento do plano de amostragem, para atendimento do padrão microbiológico, o número de unidades amostrais(n) a serem coletadas aleatoriamente e analisadas individualmente (exceto nos casos previstos de amostras compostas) será definido conforme as categorias dos alimentos abaixo relacionados:

| CATEGORIA | CATEGORIA ESPECÍFICA | UNIDADES AMOSTRAIS(n) |
|---|---|---|
| CARNE BOVINA | Carne bovina desossada congelada | 5 |
| | Carne bovina porcionada congelada | 5 |
| | Charque bovino | 5 |
| | Jerked Beef | 5 |
| CARNE DE AVES | Peito de frango sem pele desossado congelado | 5 |
| | Coxa com sobrecoxa de frango congelada | 5 |
| | Sassami de frango congelado | 5 |
| | Empanado de frango congelado | 5 |
| CARNE SUÍNA | Carne suína desossada congelada | 5 |
| | Carne suína com osso congelada | 5 |
| PESCADO | Peixe congelado em posta | 5 |
| | Peixe congelado em filé | 5 |
| LEITE E DERIVADOS | Leite em pó instantaneo | 10 |
| AÇÚCARES | Açúcar | 5 |
| FARINHAS E MASSAS ALIMENTÍCIAS | Farinha de mandioca | 5 |
| | Amido de milho | 5 |
| | Farinha de milho fina | 5 |
| | Macarrão | |
| CAFÉS | Café torrado e moído | 5 |
| CHOCOLATES | Achocclatado em pó | 10 |
| BEBIDAS NÃO ALCÓOLICAS | Suco tropical | 5 |
| | Néctar de fruta | 5 |
| | Suco de fruta integral | 5 |
| | Preparado/Concentrado líquido para preparo de refresco | 5 |
| MARGARINAS E ÓLEOS | Margarina | 5 |

A amostra a ser utilizada para as análises microbiológicas deve estar inserida no plano de amostragem para as análises fiscais exceto nos casos em que o (n) for maior que o previsto neste plano.
Ex: *LEITE EM PÓ*
Lote entregue: 10 ton (média de 10000 sacos)
Tamanho da amostra fiscal: 08 sacos
Tamanho da amostra para padrão microbiológico: 10 sacos
Amostra a ser retirada = 10 sacos

## 6. DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 Diretoria de Abastecimento poderá emitir normas complementares a esta, de modo a orientar regular as particularidades de cada artigo de subsistência.

6.2 Este BT revoga o BT30.403-01 (2ª Ed.) e está sujeito a alterações vindouras, razão pela qual se solicita aos usuários de mesma a apresentação de sugestões que tenham por objetivo aperfeiçoá-lo ou que se destinem à supressão de eventuais incorreções.

6.3 As observações apresentadas devem conter comentários apropriados para perfeito entendimento ou sua justificação, mencionando-se a página, o parágrafo e a linha de texto a que se referem.

6.4 A correspondência deve ser enviada à D Abst por intermédio do canal técnico.

Brasília, DF, 20 de ABRIL de 2021.

**Gen Bda HERMESON NÓBREGA BARROS DE OLIVEIRA**
Diretor de Abastecimento